

Atividades psicomotoras para autistas



NeuroSaber
www.neurosaber.com.br



Atividades psicomotoras para autistas

Para começar, vamos entender um pouco mais sobre autismo?

Pois bem! O autismo nada mais é do que um Transtorno do Desenvolvimento que tem como principais características os déficits em diversas áreas.

Esse déficits podem ser na área da interação social, na área da comunicação, na área das funções cognitivas, na área comportamental e até mesmo na área sensorial.

O fato é que cada indivíduo é único e assim sendo evolui de uma forma distinta tanto de acordo com a estimulação que recebe como também com o nível de gravidade do seu transtorno.

Entretanto o que já foi comprovado é que quanto mais cedo for realizado o diagnóstico do transtorno mais cedo será começado o processo de estimulação aumentando as chances da criança de ter uma evolução muito mais satisfatória.

A psicomotricidade, por sua vez, tem o objetivo de entender as pessoas de uma forma integrada, englobando aspectos tanto

motores como também aspectos sociais e afetivo-emocionais pois esses atuam em conjunto e acabam por interferir tanto de maneira positiva como de maneira negativa nas relações humanas, tanto pessoais como nas relações externas.

Então quando voltamos o olhar da psicomotricidade sobre crianças com autismo podemos mudar um possível destino dessa criança tornando possível que ela interaja através de meios verbais e não verbais, desenvolvendo sua autonomia para a realização de tarefas diárias e diminuindo também o seu nível de dependência de alguém responsável.

Melhorando todos esses pontos a consequência é uma melhora significativa na qualidade de vida dessa criança.

Atenção

Entretanto existe um ponto que deve receber muita atenção no trabalho com crianças autistas que é a necessidade constante de uma postura de observação e conhecimento do profundo do transtorno por parte da equipe multidisciplinar envolvida mas principalmente por parte do terapeuta.

Qual a função das atividades psicomotoras?

A maior vantagem das atividades psicomotoras é que elas trabalham no autista principalmente com o corpo para que a criança consiga ter mais consciência da sua estrutura física.

Através disso ela poderá controlar suas ações motoras e também ter uma maior consciência a respeito dos gestos executados no cotidiano.

Assim sendo o objetivo das atividades motoras nada mais é do que fornecer a criança atividades que estimulem ativamente o seu desenvolvimento permitindo que ela sinta o prazer e a satisfação de experienciar o próprio corpo.

O contato corporal também é outro ponto importante das atividades psicomotoras explorando diferentes intensidades de toques, proporcionando distintas sensações e experiências.

O fato é que a criança autista



apresenta sérias dificuldades de tomar posse do seu corpo e de administrá-lo bem como a dificuldade de administrar os seus sentimentos e suas emoções.

Isso tudo tem um impacto direto sobre a maneira como ela se relaciona com as pessoas e também sobre o seu aprendizado.

Então para que as atividades psicomotoras atinjam o seu objetivo é fundamental que sejam realizadas de forma confortável para a criança autista, propiciando à ela viver em um mundo novo e ser eficiente tendo mais noção de onde está inserida e dos espaços que à cerca.

O autismo e as atividades psicomotoras

Talvez você ainda não saiba mas o número de pessoas autistas no Brasil é de 2 milhões segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Essa síndrome, que se caracteriza por déficits de diversas ordens, principalmente social, é uma condição crônica que tem início, normalmente, até os três anos de idades tendo maior incidência em meninos.

As crianças autistas então, entendem os estímulos e toda a informação sensorial de uma forma diferente e acabam sendo mais sensíveis a alguns estímulos do que a outros podendo, inclusive, não apresentar reações em certos casos.

O tratamento para o autismo, embora não tenha cura pode proporcionar uma evolução muito satisfatória para a criança, dependendo, conforme já dissemos, da gravidade e do tratamento aplicado.

Esse tratamento pode, e deve, envolver uma equipe multidisciplinar, com fisioterapeuta, pediatra, neurologista, psicólogo, fonoaudiólogo e, claro, um psiquiatra.

O resultado do tratamento também poderá depender

bastante do ambiente educacional no qual a criança está inserida e se ele é favorável para que ela possa desenvolver as habilidades nas quais apresenta limitações.

As limitações psicomotoras, entretanto, aparecem na maioria dos casos de crianças autistas e deve receber bastante atenção.

Muitas crianças autistas não conseguem segurar o lápis adequadamente, outras acabam rasgando a folha enquanto escrevem, visto a força que aplicam enquanto outras escrevem tão fraco que sequer é possível ler o que foi escrito.

Tudo isso que estamos falando até esse momento é somente para mostrar a importância da realização de atividades psicomotoras com as crianças que apresentam esse transtorno a fim de que possam melhorar e desenvolver as suas habilidades.



A importância das atividades psicomotoras para o processo de aprendizado de crianças autistas

Talvez você não saiba mas a psicomotricidade está presente em todas as atividades que envolvem a motricidade assim como nos menores gestos realizados pelas crianças.

Visto que esse aspecto é importante para que a criança possa dominar o próprio corpo e conhecê-lo pode-se dizer que a psicomotricidade é totalmente indispensável e essencial para que a criança tenha um desenvolvimento global e satisfatório.

Isso tudo por que, é muito importante ressaltar, o processo de educação psicomotora servirá como base para todo o processo de aprendizagem da criança.

Daí então a importância desse aspecto do desenvolvimento pois ele está sempre presente, até mesmo nos elementos mais básicos e utilizados com mais frequência.

Noções corporais, entendimento da estrutura espacial, lateralidade, orientação temporal e pré-escrita são



fatores que quando mal trabalhados podem acabar prejudicando uns aos outros.

Tudo isso ganha ainda mais importância quando nos damos conta de que as ações começam muito antes da fala e que a fala é uma ferramenta psicológica organizadora.

Isso por que é justamente através da fala que a criança consegue integrar o seu desenvolvimento pessoal com os fatos que a rodeiam.

Assim sendo, o desenvolvimento da fala pode ser terrivelmente afetado quando ocorrem falhas no que diz respeito ao seu desenvolvimento motor pois isso influenciará também a aquisição da comunicação tanto escrita como também verbal.

Desse modo, quando falta para a criança um certo repertório de vivências concretas para fazerem parte do seu universo simbólico que se constitui na linguagem isso afetará diretamente na forma como aprende.

Então, a criança que apresenta uma falha no seu desenvolvimento psicomotor poderá, futuramente, apresentar também dificuldades na leitura e escrita, na identificação e distinção de letras semelhantes bem como na ordenação silábica e no pensamento abstrato entre outros prejuízos.

• Para que a criança tenha uma boa aprendizagem na leitura e também na escrita é preciso que ela desenvolva as seguintes habilidades:

- Distinção de sons
- Dominância manual
- Ciência numérica básica (para saber quantas sílabas contém determinada palavra)
- Noção de proporções (para adequar a escrita ao papel e manter a proporção das letras)
- Noção de linearidade (característica da escrita pois há o posicionamento sucessivo das letras)
- Pronúncia desenvolvida (para pronunciar palavras, letras e sílabas)
- Movimentação ocular voluntária

Dessa forma entende-se que a psicomotricidade oferece às crianças autistas a possibilidade de desenvolver habilidades básicas que aumentam o seu potencial motor.



Isso por que elas poderão utilizar o movimento para atingir até mesmo as aquisições mais elaboradas, como as intelectuais.

É justamente por esse motivo que um grande número de especialistas, tais como psicólogos, neuropsiquiatras e fonoaudiólogos, têm insistido cada vez mais nessa questão pois afirmam que o desenvolvimento psicomotor, é uma das aquisições mais importantes que a criança pode ter, mesmo nos primeiros anos de vida.

Exatamente por que é através do desenvolvimento psicomotor que outras importantes conquistas acontecerão tanto no universo emocional como intelectual.

Materiais que ajudam nas atividades psicomotoras

As atividades psicomotoras podem ser muito variadas e podem utilizar desde simples objetos do dia-a-dia até mesmo objetos específicos para o estímulo sensorial.

•Veja agora alguns materiais que podem colaborar com as atividades psicomotoras:

- Móveis
- Túneis de materiais diversos
- Cordas
- Caixas com diferentes cores, texturas, pesos
- Instrumentos musicais ou outros geradores de sons
- Espelhos
- Bastões
- Varinhas
- Papeis de diversas cores, formatos e gramaturas
- Elásticos
- Bolas
- Pneus
- Sacos
- Materiais de pintura como giz, lápis, canetas hidrocor

A lista de materiais que pode ajudar, e muito, na realização de atividades psicomotoras é muito grande. Cabe a cada profissional escolhê-los de acordo com a atividade proposta, sabendo qual deles irá se adequar melhor à finalidade.

O importante é que as atividades psicomotoras sejam sempre estimuladas para que a criança tenha um desenvolvimento mais pleno possível, sempre buscando trabalhar justamente aquela habilidade mais afetada na criança.



Atividades psicomotoras e o desenvolvimento físico

De maneira nenhuma se pode negar que quando a criança possui um bom controle motor ela será mais capaz de explorar o seu mundo interior, pois sua capacidade mental também será estimulada.

Isso ainda proporciona que ela tenha experiências mais concretas que podem proporcionar uma ampliação no seu repertório de resolução de problemas e de atividades.

Isso permite que a criança adquira uma noção intelectual básica muito maior tomando mais consciência do mundo que a rodeia podendo dominar esse meio através do domínio do seu corpo.



O que compreende a psicomotricidade

Primeiramente, para saber como trabalhar a psicomotricidade e entender a sua importância, é preciso entender bem quais são os fatores que ela engloba e o que ela abrange.

Somente dessa forma será possível compreender como esses importantes aspectos do desenvolvimento infantil devem ser tratados e estimulados.

Também é importante conhecer esses diferentes aspectos pois cada indivíduo é único e apresenta suas próprias limitações.

Vale ainda lembrar que as áreas psicomotoras estão divididas em primária, que são referentes ao tônus e ao equilíbrio, a secundária, referente a lateralidade, esquema corporal e espaço temporal e, por fim, a terciária que é a motricidade global e fina.

Conhecendo-as se torna possível estimular a cada delas de maneira específica e de acordo com a necessidade de cada criança.

Área primária

Equilíbrio e postura

Essa é uma capacidade, como o nome já diz, relacionada a habilidade da criança de conquistar e também manter certas atitudes corporais.

Vale ressaltar que ela é fundamental para que a criança desenvolva habilidades como concentração e atenção pois a falta de postura e equilíbrio desviam automaticamente a atenção do cérebro para a correção dos desequilíbrios.

Atividades psicomotoras que ajudam:

Atividades que exijam que a criança fique num pé só, que ande na ponta dos pés, que se movimente com os pés junto ao chão ou mesmo que ande sobre linhas retas e enduladas.

Sugestão de atividades psicomotoras:

Para treinar o desenvolvimento dessa habilidade o profissional responsável pode pedir à criança que ande coma cabeça erguida transportando um objeto sobre a cabeça.

Assim que a criança já dominar essa etapa pode-se pedir que ela eleve uma das pernas, formando um ângulo de 90 graus e pedir que ela retorne a perna lentamente ao chão.

É importante lembrar que essas atividades devem ser realizadas sempre com os dois membros, nesse caso, com as duas pernas.

Outra atividade que pode ser realizada é que o profissional segure um objeto a uma determinada altura e peça para que a criança salte para alcançá-lo.

Essa atividade pode ser realizada nas primeiras vezes com a criança saltando de pé e quando o domínio já for maior ela pode começar saltando de cócoras.



Área secundária

Lateralidade

A lateralidade nada mais é do que quando a criança desenvolve um lado predominante em relação ao outro.

Atividades psicomotoras que ajudam:

Pintar, desenhar, modelar com massa ou argila, recortar imagens e formas e também atividades que envolvam ações com o lado dominante como chutar e pular bem como outras atividades.

Esquema corporal

Nada mais é do que a percepção da criança em relação ao próprio corpo entendendo o conceito de que as partes formam um todo.

Compreende também a reprodução de alguns movimentos mais complexos e diferenciados.

Atividades psicomotoras que ajudam:

Desenhos em diferentes de diferentes tipos em papéis variados; imagens de pessoas, uso de bonecos de diferentes materiais,

jogos cujo tema seja o corpo; atividades coletivas e também individuais que envolvam a movimentação do corpo.

Sugestão de atividades psicomotoras:

Atividade psicomotora para reconhecer as partes do corpo

O profissional fala, em voz alta, o nome das partes do corpo, como peito, braços, cabeça, barriga e etc. a criança demonstra em si a parte mencionada pelo profissional.

O legal é que essa atividade pode ser realizada primeiramente com os olhos abertos para que a criança aprenda e posteriormente com os olhos fechados, quando já dominar esse conhecimento sobre as partes do seu corpo.

Atividade psicomotora para os olhos

Mantendo a criança em posição em pé ou sentada basta realizar movimentos com objetos em frente ela pedindo que acompanhe esse movimento somente com os olhos, sem mover a cabeça.



Atividade psicomotora para automatizar as noções de esquerda e direita

Ensine para a criança qual é seu lado direito e qual é o esquerdo. Depois que ela tiver domínio sobre esse conceito basta fazer exercícios como: pedir q ela feche a mão direita com força; pedir que levante o braço esquerdo; pedir que bata o pé direito no chão; pedir que mostre qual é o olho direito; pedir que a criança levante a perna esquerda; pedir que mostre a orelha direita e etc.

O importante é ir alternando os lados solicitados, podendo trabalhar com os olhos abertos durante a etapa de aprendizagem e com os olhos fechados quando o conceito já estiver dominado.

Orientação temporal

Esse aspecto diz respeito à noção que a criança deve ter sobre o tempo. A noção de que ele existe é imprescindível para a organização do pensamento.

Atividades psicomotoras que ajudam:

Atividades que envolvam a distinção dos períodos do dia

como manhã, tarde e noite; montar as figuras de acordo com uma sequência lógico-temporal; atividades que mostram o envelhecimento; estações do ano; auto avaliação sobre o tempo que leva para realizar uma atividade.

Estrutura espacial

Esse é um aspecto relacionado com a noção que a criança tem o "EU" em relação ao espaço em que está.

Essa é uma noção fundamental pra que a criança estabeleça a si própria como um "eu" que é igual ao outros mas que também é diferente dos outros.

Assim, com essa noção, ela perceberá também que os números e letras, por exemplo, são coisas diferentes.

Atividades psicomotoras que ajudam:

Para o desenvolvimento dessa habilidade o ideal é praticar atividades que envolvam noções como perto e longe, alto e baixo, em cima e embaixo, maior e menor entre outras.

Área terciária

Psicomotricidade fina ou coordenação dinâmica manual

Esse é justamente o estágio do desenvolvimento humano no qual todas as noções citadas acima e o exercício das mesmas são agregados.

Atividades psicomotoras que ajudam:

Atividades como tatear formas diferentes como esculturas, objetos e peças, podendo ser em diferentes materiais e texturas; traçar linhas, atirar e receber objetos, realizar atividades que envolvam as mãos, pintar, preencher espaços sobre linhas e etc.



Conclusão

Visto tudo isso que vimos até agora não restam mais dúvidas sobre a importância das atividades psicomotoras para o desenvolvimento de uma criança com autismo.

Isso por que é a partir dessas habilidades psicomotoras que a criança será capaz de desenvolver todas as outras habilidades necessárias para o seu crescimento e aprendizado.

Sendo assim é de extrema importância que as crianças com autismo recebam um tratamento com atividades psicomotoras muito precocemente para que possam se desenvolver da maneira mais plena possível, sempre trabalhando aquelas habilidades com as quais apresentam maior dificuldade.

Dessa forma a criança poderá se desenvolver de uma maneira mais plena e satisfatória aumentando também suas habilidades de convivência.



NeuroSaber

www.neurosaber.com.br